

Aplicação de jogos sobre formulação e nomenclatura das funções inorgânicas.

Antônio Carlos de Oliveira Guerra (PQ)¹, Joaquim Fernando Mendes Silva (PQ)¹, Juliana Barreto Brandão (FM)², Patrícia Barreto Mathias Focetola (IC)^{1*} e Pedro Jaber Castro (IC)^{1*}.
*patriciamathias@gmail.com; pedro.jaber@gmail.com

¹Instituto de Química – Universidade Federal do Rio de Janeiro, ²Colégio Estadual Stella Matutina
Palavras-Chave: aprendizagem, funções inorgânicas, jogos.

Introdução

Há muito que os estudiosos falam sobre o quanto é eficiente promover o desenvolvimento dos alunos utilizando práticas diferenciadas. Dentro desse contexto, este trabalho relata uma experiência didática realizada com alunos do segundo ano do Colégio Estadual Stella Matutina (CESM), em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. O trabalho consistiu na aplicação de jogos sobre formulação e nomenclatura de funções inorgânicas, visando motivar os alunos acerca do assunto e com isso contribuir para a relação ensino-aprendizagem. A atividade foi desenvolvida em duas partes: Jogo 1 – Construindo fórmulas e Jogo 2 – Praticando nomenclatura. Após a realização dos jogos, foi feita uma pesquisa de opinião com os alunos a partir de um questionário.

Resultados e Discussão

No Jogo 1 os alunos trabalharam com a construção das fórmulas químicas de diferentes compostos inorgânicos utilizando as cartas dos íons (cátions e ânions) e as cartas contendo uma “missão” (Figura 1). O jogo é iniciado com cada jogador retirando uma carta missão. Em seguida, um dos jogadores desvira, aleatoriamente, duas das cartas de íons viradas sobre uma mesa. Se elas formarem o par procurado pela descrição da missão, o jogador recolhe as duas cartas e continua jogando. Caso as duas cartas não formem o par procurado, o jogador desvira as mesmas e passa a vez. Ganha o jogo quem cumprir primeiro a sua missão.

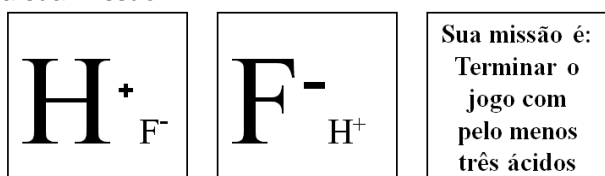


Figura1: Cartas do jogo Construindo Fórmulas

No segundo momento, foi realizado o jogo Praticando Nomenclatura, em que os alunos trabalharam com a determinação da nomenclatura dos compostos inorgânicos utilizando cartas amarelas contendo as missões, cartas verdes, com cátion ou ânion, e cartas brancas, com a fórmula e o nome de um composto (Figura 2). O jogo é iniciado com cada jogador retirando uma carta missão e recebendo 8 cartas verdes e 4 cartas brancas. A cada rodada o jogador compra 2 cartas

verdes e 1 carta branca. Se elas formarem o conjunto procurado pela descrição da missão, ele recolhe as três cartas e continua jogando. Caso as três cartas não formem o conjunto procurado, o jogador descarta quaisquer 2 cartas verdes e 1 carta branca que estiverem em suas mãos e passa a vez. Ganha o jogo quem cumprir primeiro a sua missão.

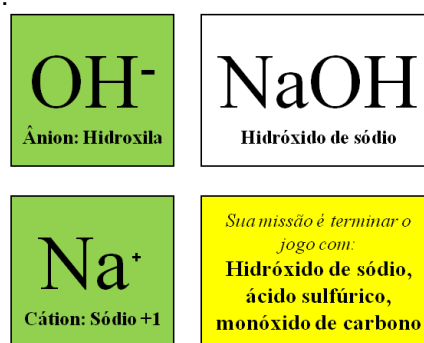


Figura 2: Cartas do jogo Praticando Nomenclatura.

Após a realização dos dois jogos, foi feita uma pesquisa de opinião dos alunos a partir de um questionário. As respostas mostraram que 56% dos alunos preferiram o Jogo 2. Isso indica que embora essa atividade tenha exigido maior conhecimento do conteúdo, os estudantes se mostraram mais motivados pelo desafio de praticar um jogo mais complexo. Os dados da pesquisa informaram que todos os alunos gostaram da utilização dos jogos como uma forma de exercitar os conteúdos discutidos com a professora, indicaram que a maioria dos alunos não só gostaria de ter mais aulas utilizando jogos, como acredita que estas atividades facilitaram a aprendizagem, ratificando a ideia de que o lúdico não só estimula como torna esse processo mais agradável.

Conclusões

A aplicação dos jogos na turma de segundo ano do CESM mostrou que é possível tornar as aulas mais atrativas. A aceitação dos alunos quanto à utilização destas atividades foi alta e a grande maioria afirmou que o processo de ensino-aprendizagem foi facilitado.

Agradecimentos

À CAPES e ao CE Stella Matutina.

MIRANDA, D. G. P.; COSTA, N. S. Professor de Química: Formação, competências/ habilidades e posturas. 2007